

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – DVSA/SMSA****ROTEIRO DE VISTORIA FISCAL PARA
ATIVIDADES DE CONTROLE DE INFECÇÃO
HOSPITALAR -VISA****PÁGINA:
10****REVISÃO:
OUTUBRO 2022****VIGENCIA: 31/12/2025**

ID: 792	RVF_DVSA_139_VS					
COD_CNAE	DENONINAÇÃO ATIVIDADE					
8610-1/01.	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR, EXCETO PRONTO-SOCORRO E UNIDADES PARA ATENDIMENTO A URGÊNCIAS					
8630-5/01.	ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL COM RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS					
ITEM	DESCRIÇÃO	S	N	NA	CAT_RISCO	LEGISLAÇÃO
INFRAESTRUTURA						
13951	OS PACIENTES SÃO ORIENTADOS A PROCURAR O SERVIÇO DE SAÚDE, CASO OCORRA QUALQUER ANORMALIDADE RELACIONADA AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO, APÓS 90 DIAS É ATÉ COMPLETAR 24 MESES?				MAIOR	RDC 08/2009, art. 7 C/C LM 7031/96, ART. 30
3645	NA AUSÊNCIA DO NÚCLEO EPIDEMIOLÓGICO, A CCIH NOTIFICA AOS ÓRGÃOS DE GESTÃO DO SUS OS CASOS DIAGNOSTICADOS OU SUSPEITOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA?				CRÍTICO	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.11; PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.29 C/C LM 7031/96, ART. 30
3630	A AUTORIDADE MÁXIMA DO EAS FORNECE A ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA O TREINAMENTO ESPECÍFICO, SISTEMÁTICO E PERIÓDICO DOS FUNCIONÁRIOS E DEMAIS PROFISSIONAIS NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTROLE DAS INFECÇÕES DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DA CCI E DE ACORDO COM A DEMANDA DO ESTABELECIMENTO?				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 4.8 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.7, C/C RDC 63/11 ART. 30 E 32 C/C LM 7031/96, ART. 97 INC II
3660	A DIREÇÃO/AUTORIDADE MÁXIMA DO EAS PROPICIA CONDIÇÕES (INSUMOS, EQUIPAMENTOS, RECURSOS HUMANOS, ÁREA FÍSICA, ETC.) PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES DA CCI?				CRÍTICO	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 4.3, C/C RDC 63/11 ART. 36 e 53 C/C LM 7031/96, ART. 30
13952	A DIREÇÃO/AUTORIDADE MÁXIMA GARANTE A PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE / COORDENADOR DA CCI NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS E FORMULADORES DE POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO? (EX: CONSELHO TÉCNICO)				CRÍTICO	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 4.5 C/C LM 7031/96, ART. 30

13953	POSSUI BUNDLE DE PNM IMPLEMENTADO?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.8º, INC III
13954	POSSUI BUNDLE DE CVC IMPLEMENTADO ?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.8º, INC III
	OPÇÕES					
	* Higienização das Mãos;					
	* Precauções máximas de Barreira na passagem do cateter;					
	* Anti-sepsia com Clorexidina;					
* Escolha do sítio de inserção adequado, com preferência para a veia subclávia nos casos de cateteres não tunelizados;						
	Reavaliação diária da necessidade de manutenção do cateter, com pronta remoção daqueles desnecessários.					
13955	MONITORA AS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE MDR?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 62º
13956	OS PROFISSIONAIS SÃO TREINADOS NO NOVO MÉTODO LABORATORIAL?				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
13957	A CCIH REALIZA LEITURA DO LAUDO DOSE DEPENDENTE JUNTAMENTE COM O LABORATÓRIO?				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
RECURSOS HUMANOS						
6187	OS MEMBROS CONSULTORES DA COMISSÃO SÃO NO MÍNIMO UM MÉDICO E UM ENFERMEIRO?(PARA HOSPITAL COM NÚMERO DE LEITOS IGUAL OU INFERIOR A 70).				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.4 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.4. C/C LM 7031/96, ART. 30
13958	OS MEMBROS EXECUTORES DA COMISSÃO SÃO PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE, SENDO, NO MÍNIMO, UM MÉDICO E UM ENFERMEIRO PARA CADA 200 LEITOS OU FRAÇÃO?				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 4.2 C/C LM 7031/96, ART. 30
DOCUMENTAÇÃO						

3583	EXISTE CCIH/CCIRA FORMALMENTE NOMEADA?				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2 e 2.1 c/c PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.1 C/C LM 7031/96, ART. 30 C/C RDC 63/11 ART. 23 IV
3585	SE HÁ CONSÓRCIO, ELE ESTÁ FORMALIZADO?				MAIOR	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1.8C/C LM 7031/96, ART. 30
3586	TODOS OS MEMBROS NOMEADOS PARA A CCIH/CCIRA ESTÃO ATUALMENTE EM ATIVIDADE NA REFERIDA COMISSÃO?				MAIOR	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1 C/C LM 7031/96, ART. 30 PARÁGRAFO 1
3587	OS MEMBROS CONSULTORES DA COMISSÃO SÃO NO MÍNIMO UM REPRESENTANTE DO SERVIÇO:				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.3.1 A 2.3.5 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.4 C/C LM 7031/96, ART. 30
	Opções:					
	*MÉDICO					
	*DE ENFERMAGEM					
	*DE FARMÁCIA					
	*LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA					
3587	*DA ADMINISTRAÇÃO					
3596	CADA ENFERMEIRO EXECUTOR POSSUI CARGA HORÁRIA MÍNIMA DIÁRIA (2ª A 6ª F.) DE 6 HORAS PARA CADA 200 LEITOS OU FRAÇÃO? DIMINUIR AS HORAS DEDICADAS A OUTRA ATIVIDADE (EX: NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS)				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1 e 2.5.1.1 C/C LM 7031/96, ART. 30
3597	OS DEMAIS EXECUTORES POSSUEM CARGA HORÁRIA MÍNIMA DIÁRIA (2ª A 6ª F.) DE 4 HORAS PARA CADA 200 LEITOS OU FRAÇÃO POR PROFISSIONAL?				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1 1C/C LM 7031/96, ART. 30
3598	HÁ ACRÉSCIMO DE 02 HORAS SEMANAIS DE TRABALHO PARA CADA UM DOS EXECUTORES PARA CADA 10 LEITOS DE PACIENTES CRÍTICOS OU FRAÇÃO OU AUMENTO DO NÚMERO DESTES PROFISSIONAIS? (PACIENTES CRÍTICOS: DE TERAPIA INTENSIVA, BERÇÁRIO DE ALTO RISCO, QUEIMADOS, TRANSPLANTADOS, HEMATO-ONCOLÓGICOS E COM HIV/SIDA.)				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1.3 ou 2.5.1.4 C/C LM 7031/96, ART. 30
13959	EM CASO DE HOSPITAL / EAS COM REGIME EXCLUSIVO DE INTERNAÇÃO DO TIPO PACIENTE-DIA, A CARGA HORÁRIA DOS ENFERMEIROS PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO É DE NO MÍNIMO DE 2 HORAS DIÁRIAS?				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1.5 C/C LM 7031/96, ART. 30

3603	EM CASO DE HOSPITAL / EAS COM REGIME EXCLUSIVO DE INTERNAÇÃO DO TIPO PACIENTE - DIA, A CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS PROFISSIONAIS É DE NO MÍNIMO 1 HORA DIÁRIA?				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 2.5.1.5 C/C LM 7031/96, ART. 30
3605	EXISTE REGIMENTO INTERNO DESTA COMISSÃO?				MAIOR	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.9 C/C LM 7031/96, ART. 30
13960	AS REUNIÕES DA CCIH OCORREM REGULARMENTE E SÃO REGISTRADAS EM ATA? FREQUÊNCIA.				MAIOR	PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.9 C/C LM 7031/96, ART. 30
13961	EXISTE PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR / RELACIONADA À ASSISTÊNCIA (PCI)?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.1, C/C RDC 63/11 ART. 23 IV C/C LM 7031/96, ART. 30
13962	O PCIRAS:				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 36/2013, ART. 8
	OPÇÕES:					
	* DEFINE OS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS;					
	* DESCREVE AS AÇÕES A SEREM REALIZADAS;					
	* DESCREVE AS AÇÕES A SEREM REALIZADAS;					
	* ESTABELECE A ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES E DEFINIÇÃO DE PRAZOS;					
* DEFINE OS PROCESSOS E AS FERRAMENTAS DE GESTÃO DE RISCOS;						
14401	HÁ EVIDÊNCIAS QUE O PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO - PCI É REAVALIADO CONFORME AS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.1 C/C LM 7031/96
	OPÇÕES:					
	* COM UMA REAVALIAÇÃO MÍNIMA SEMESTRAL E/OU DE ACORDO COM SITUAÇÕES DE ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO OBSERVADAS PELO SCIH.					
	* É REALIZADO PELO SCIH O PDSA OU OUTRA FERRAMENTA SIMILAR.					

9226	POSSUI OS SEGUINTE INDICADORES?					
	Opções:					
	*TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR (ITEM 4.17 DA 015/01 E 5.1 DO ANEXO III DA 2616/98)					
	*TAXA DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR(ITEM 4.18 DA 015/01 E 5.2 DO ANEXO III DA 2616/98)					
	*TAXA DE IH P/ TOPOGRAFIA OU DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS IH POR LOCAL TOPOGRÁFICA NO PACIENTE (URINÁRIA, CIRÚRGICA, RESPIRATÓRIA,C					
	*TAXA DE IH P/ PROCEDIMENTO (EX: TAXA DE INFECÇÃO URINÁRIA APÓS CATETERISMO VESICAL OU TAXA DE PNEUMONIA APÓS USO DO RESPIRADOR) ITE					
	*TAXA DE INFECÇÃO EM CIRURGIA LIMPA ITEM 4.21 DA 015/01 E ITENS 5.4 E 6.3 DO ANEXO III DA 2616/98					
	*MICROORGANISMOS MAIS INCIDENTES/PREVALENTES ITEM4.22 DA 015					
	*COEFICIENTE DE SENSIBILIDADE/RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS (ATM) ITEM4.22.1 DA 015/01E ITEM5.9 DA 2616/98					
	*PERCENTUAL DE ATM PROFILÁTICO (ITEM 4.23.1) E TERAPÊUTICO ITEM (4.23.2 DA 015/01) E ITEM 5.10.1 DA 2616/98					
*TAXA DE LETALIDADE POR INFECÇÃO HOSPITALAR ITEM 4.24 DA 015/01E ITEM 5.11 DO ANEXO III DA 2616/98 O NUMERADOR É O NÚMERO DE ÓBITOS ASSOCIADOS A INFECÇÕES ASSOCIADAS A ASSISTÊNCIA (IRAS) POR CADA SETOR ASSISTENCIAL E O DENOMINADOR É O NÚMERO DE INFECÇÕES (IRAS) POR CADA SETOR ASSISTENCIAL						
*DEMONSTROU QUE AVALIA ESSES INDICADORES ACIMA PARA PRIORIZAR MEDIDAS A SEREM IMPLANTADAS? ITEM 4.26 DA PM015/01						
13963	A BUSCA ATIVA É REALIZADA EM TODOS OS PACIENTES SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS? CASO NEGATIVO A AMOSTRA ALCANÇADA POSSUI BOA REPRESENTATIVIDADE?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITEM 3 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 4.14 C/C LM 7031/96, ART. 30

MAIOR

PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, C/C PF2616/98 ART1 ANEXO III C/C LM7031/97 ART 30 (CONFORME ITENS INDICADOS NA FRENTE DO INDICADOR) PF 2616/98,

MAIOR

PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITEM 3 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 4.14 C/C LM 7031/96, ART. 30

13968	POSSUI CRITÉRIOS DEFINIDOS PARA IDENTIFICAR E DIAGNOSTICAR AS IH/IRA? OS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO, A FORMA DE BUSCA (PISTAS) E AS FÓRMULAS PARA O CÁLCULO DAS TAXAS DEVEM ESTAR DESCRITOS. (MATERNIDADE- ENDOMETRITE E INFECÇÃO DE EPISIOTOMIA OU LACERAÇÕES VAGINAIS; OFTALMOLOGIA- ENDOFTALMITE)				CRÍTICO	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 5.5 C/C LM 7031/96, ART. 30
13964	O MECANISMO DE BUSCA UTILIZADO DETECTA CASOS DE INFECÇÃO PÓS ALTA- DE SÍTIO CIRÚRGICO AOS 30 DIAS PÓS CIRÚRGICO? E COM 30 DIAS E 90 DIAS PARA PRÓTESES?				CRÍTICO	PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.24 C/C LM 7031/96, ART. 30
6188	OS PACIENTES SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS REFERIDOS NO ART. 1º DA RDC 08/09 SÃO ACOMPANHADOS MENSALMENTE PARA IDENTIFICAR SINAIS E SINTOMAS SUGESTIVOS DE INFECÇÃO POR MCR? NOS PRIMEIROS 90 DIAS, O ACOMPANHAMENTO DEVE SER MENSAL. APÓS ESTE PERÍODO, OS PACIENTES DEVEM SER ORIENTADOS A PROCURAR O SERVIÇO DE SAÚDE CASO OCORRA QUALQUER ANORMALIDADE RELACIONADA AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO, ATÉ COMPLETAR 24 MESES.				MAIOR	RDC 08/2009, art. 7 RDC 08/2009, art. 7º C/C LM 7031/96, ART. 30
3621	EXISTE ALIMENTAÇÃO E VIGILÂNCIA SISTEMÁTICA E CONTÍNUA DOS DADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO? OPÇÕES: ANVISA SIVISE				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITEM 1 C/C LM 7031/96, ART. 30
13965	SÃO LEVANTADOS MENSALMENTE OS INDICADORES DE MORTALIDADE?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITEM 5.11 C/C LM 7031/96, ART. 30
9220	POSSUI RELATÓRIOS CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE: Opções: *NÍVEL ENDÊMICO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES SOB VIGILANCIA *ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DETECTADAS *MEDIDAS DE CONTROLE ADOTADAS *RESULTADOS OBTIDOS				MAIOR	PF2616/98 ART1 ANEXO III ITEM 6.2 C/C LM7031/97 ART 30
13966	OS CIRURGIÕES RECEBEM, NO MÍNIMO, ANUALMENTE, RELATÓRIO CONTENDO AS TAXAS DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS LIMPAS REFERENTES ÀS SUAS ATIVIDADES?				MAIOR	PF2616/98 ART1 ANEXO III ITEM 6.3 C/C LM7031/97 ART 30

13967	A DIREÇÃO / AUTORIDADE MÁXIMA PROMOVE A DIVULGAÇÃO E DEBATE DE RELATÓRIOS ELABORADOS PELA CCI ENTRE O CORPO CLÍNICO DO EAS?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITENS 6.1, 6.2 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.21 C/C LM 7031/96, ART. 30
3641	REALIZA E POSSUI REGISTRO DAS INVESTIGAÇÕES DE SURTOS CONTENDO A INVESTIGAÇÃO, AS MEDIDAS IMPLANTADAS PARA O CONTROLE DO SURTO E SEU DESFECHO?				CRÍTICO	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.3, ANEXO III ITENS 6.1 E 6.2 C/C LM 7031/96, ART. 30
3640	A CCI NOTIFICA AOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA OS CASOS E SURTOS DIAGNOSTICADOS OU SUSPEITOS DE INFECÇÕES POR ELA INVESTIGADOS?				CRÍTICO	LM 7031/96, ART. 30 parágrafo 3.
3642	POSSUI UM MECANISMO DE COMUNICAÇÃO OU INTEGRAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A DETECÇÃO DE CASOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR? (EM CASO DE TRANSFERÊNCIA, A CCIH DO SEU HOSPITAL INFORMA A CCIH DO HOSPITAL DE DESTINO SOBRE AS INFECÇÕES DE IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VICE-VERSA, NOTIFICA ESSAS INFECÇÕES DE IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA O HOSPITAL DE ORIGEM DO PACIENTE)?				MAIOR	PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.25 C/C LM 7031/96, ART. 30
13969	EXISTEM PROCEDIMENTOS ESCRITOS ORIENTANDO QUANTO A: Opções: *HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS *PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATÉTERES *PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO * PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO *CURATIVOS *PRECAUÇÃO PADRÃO E POR VIAS DE TRANSMISSÃO *PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS *PADRONIZAÇÃO DE GERMICIDAS E ANTISSÉPTICOS *ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA e USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS? *BIOSSEGURANÇA (RELATIVO A PERFUROCORANTES)				CRÍTICO	PF 2616/98 ART.1, ANEXO IV, ITENS 3.5, 6 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITENS 3.14, 3.26, 3.27, 4.4.1, 4.4.3, 4.4.4, C/C RDC 63/11 ART. 51
13970	EXISTEM MANUAIS E ROTINAS TÉCNICO-OPERACIONAIS VISANDO A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES/ RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA PADRONIZADOS, ATUALIZADOS, ASSINADOS E VALIDADOS PELA CCIH? (INCLUIR ROTINAS DE OUTROS SETORES COMO VACINA, SND, ENDOSCOPIA, POIS POSSUEM PROCEDIMENTOS DE RISCO À INFECÇÃO).				MAIOR	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.1.2 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.5, C/C RDC 63/11 ART. 51 C/C REPUB. DA NOTIF. 202/08/ GVES ITEM 4

13971	<p>COOPEROU COM O SETOR DE TREINAMENTO OU REALIZOU OS TREINAMENTOS ANTES DO INÍCIO DAS ATIVIDADES E DE FORMA CONTINUADA PARA OS ITENS ABAIXO? COM REGISTRO? INDICAR PERIODICIDADE</p> <p>Opções:</p> <p>*HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</p> <p>*PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATETERES</p> <p>*PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO</p> <p>PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SITIO CIRÚRGICO</p> <p>*CURATIVOS</p> <p>*PRECAUÇÃO PADRÃO E POR VIAS DE TRANSMISSÃO</p> <p>*PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS</p> <p>*ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA OU USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS???</p> <p>*BIOSSEGURANÇA (RELATIVO A PERFUROCORTANTES)</p>				CRÍTICO	PF 2616/98 ART. 1, ANEXO I, ITEM 4.8 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.8, C/C RDC 63/11 ART. 32 E 33 C/C LM 7031/96, ART. 30
9254	<p>O REGISTRO DE TREINAMENTOS/CAPACITAÇÕES REALIZADOS POSSUEM:</p> <p>Opções:</p> <p>*DATA</p> <p>*HORÁRIO</p> <p>*CARGA HORÁRIA</p> <p>*CONTEÚDO MINISTRADO</p> <p>*NOME E A FORMAÇÃO OU CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSTRUTOR</p> <p>*NOME E FORMAÇÃO OU CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES ENVOLVIDOS</p> <p>* PORCENTAGEM DOS PROFISSIONAIS ATINGIDOS E PROGRAMAÇÃO PARA TREINAR TODOS.</p>				MAIOR	RDC 63/11 ART. 32 C/C LM 7031/96, ART 97 INC II
13972	REALIZA AUDITORIA DA APLICAÇÃO DAS NORMAS E ROTINAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E DE ISOLAMENTO?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
13973	REALIZA AUDITORIA DA APLICAÇÃO DAS NORMAS E ROTINAS QUE VISAM PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES? (estrutura e processos)				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
3651	A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AUDITORIAS INTERNAS FORAM IMPLEMENTADAS AÇÕES CORRETIVAS?				CRÍTICO	PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 5.6 C/C LM 7031/96, ART. 30
13974	CALCULA O PERCENTUAL DE PACIENTES QUE USARAM ATM (PROFILÁTICO OU TERAPÊUTICO) NO PERÍODO CONSIDERADO (FORMULA CONFORME ITEM 5.10.1 DO ANEXO III DA PF 2616/98)?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITEM 5.10.1 C/C LM 7031/96, ART. 30
13975	CALCULA A FREQUÊNCIA COM QUE CADA ATM É EMPREGADO EM RELAÇÃO AOS DEMAIS (FÓRMULA CONFORME ITEM 5.10.2 DO ANEXO III DA PF 2626/98)?				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO III, ITEM 5.10.2 C/C LM 7031/96, ART. 30

3635	EXISTE FORMULÁRIO PARA A PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS COM PARECER DA CCIH?				MAIOR	PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.13 C/C LM 7031/96, ART. 30
13976	POSSUI DEFINIÇÕES EM COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO FARMÁCIA E TERAPÊUTICA QUANTO A:				MAIOR	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.7 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.11 C/C LM 7031/96, ART. 30
	Opções:					
	*POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS (ITEM 3.7 DA 2616/98 E 3.27 DA 015/01)					
	*GERMICIDAS					
	*MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES (ITEM 3.7 DA 2616/98)					
9258	REALIZA O CONTROLE SISTEMÁTICO DA PRESCRIÇÃO DOS ATM?				CRÍTICO	PF 2616/98, ART. 1, ANEXO I, ITEM 3.7 e PM 015/01, ART. 1, NTE 001/01, ANEXO IV, ITEM 3.12 C/C LM 7031/96, ART. 30
13977	O ESTABELECIMENTO REALIZA NOTIFICAÇÃO NO SIVISE? (Que executarem procedimentos em regime de internação ou procedimentos invasivos em regime ambulatorial)				CRÍTICO	LM 7031/96 ARTIGO 97 INCISO II C/C PORTARIA SMSA Nº49/2013 Artigo 3º
13978	MONITORA OS SEGUINTE INDICADORES:				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.10, 3.12
	Opções:					
	*DENSIDADE DE IPCSL					
	*TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER CENTRAL					
	*DENSIDADE DE PAV					
	*TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECANICA					
	*DENSIDADE DE ITU					
	*TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER VESICAL DE DEMORA					
	*ADESÃO AO CHECKLIST DE INSERÇÃO DE CVC					
	*TAXA DE CONFORMIDADE DO CHECKLIST					
	CONSUMO DE ALCOOL					
	DDD PARA UTI ADULTO					
13979	POSSUI PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO POR MULTIRESSISTENTE?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 36/2013, ART. 7º, INCISO VI C/C PORTARIA Nº 2095/2013, ART. 1, § ÚNICO C/C RDC 63/11 ART 51
13980	REALIZA CHECKLIST DE RISCO PARA ERC (Internação hospitalar por longos períodos de tempo, Transplante de órgãos sólidos ,Transplante de Medula Óssea, Uso de dispositivos invasivos, Incontinência fecal, Exposição a antimicrobianos nos últimos 30 dias – carbapenêmicos, vancomicina e metronidazol)				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.1.2
13981	MONITORA OS TAMBÉM O SEGUINTE INDICADORES NA MATERNIDADE:				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.5 C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 62º
	Opções:					
	TAXA DE INFECÇÃO PÓS-PARTO POR PROCEDIMENTO(CESARIANA E VAGINAL)					

13982	POSSUI PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO PARTO VAGINAL E CIRÚRGICO?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.6
13983	O SERVIÇO POSSUI CADASTRO NO SITE DA ANVISA? https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/155977?newtest=Y&lang=pt-BR				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 23º INC XV
13984	O SERVIÇO POSSUI CADASTRO NO SITE DA FUNED?				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 23º INC XV
13985	POSSUI PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
13986	POSSUI UM SISTEMA EFETIVO DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS CRÍTICOS COM O LABORATÓRIO E COM OS SETORES DE INTERNAÇÃO?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
13987	INSTITUI A CULTURA DE VIGILÂNCIA PARA PACIENTES DE ALTO RISCO E PERIODICAMENTE DURANTE A INTERNAÇÃO?				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
13988	REALIZA A NOTIFICAÇÃO NO SITE DA ANVISA ATÉ O DECIMO QUINTO (15) DIA DO MÊS SUBSEQUENTE (HOSPITAIS COM CTI, DIÁLISE, CC, IMPLANTE MAMÁRIO,ARTROPLASTIA DE JOELHO PRIMARIA, ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL PRIMÁRIA, CIRURGIA CARDÍACA, CIRURGIA NEUROLÓGICA, IRAS RELACIONADA AO SARS-COV-2, CESARIANA)?				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.10, 3.12
13989	POSSUI INDICADR DE ADESAO AOS BUNDLES DE PNM(Nº pctes recebendo TODOS os elementos do pacote/ Nº pctes em VM no dia avaliado) ?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 62º
13990	POSSUI INDICADR DE ADESAO AOS BUNDLES DE CVC (Nº pctes recebendo TODOS os 5 elementos do pacote/ Nº pctes com CVC no dia avaliado) ?				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 62º
13991	POSSUI INDICADOR PARA DISSEMINAÇÃO DE MDR? (CASOS NOVOS/PACIENTE-DIA)				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.5
13992	O HOSPITAL TEM POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE NOVOS ANTIMICROBIANOS?				MAIOR	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º
13993	MONITORA O SEGUINTE INDICADOR NA OFTALMOLOGIA:				CRÍTICO	LM 7031/96 ART 97 INCISO II C/C PORTARIA 2616/98 ART 1º ANEXO I ITEM 3.5 C/C RDC Nº 63/2011, ART.5º E 62º
	OPÇÕES:					
	TAXA DE ENDOFTALMITE					